

# OECD *Multilingual Summaries*

## OECD Tourism Trends and Policies 2020

Summary in Portuguese



Leia todo o livro em: [10.1787/6b47b985-en](https://doi.org/10.1787/6b47b985-en)

## Tendências e Políticas de Turismo da OCDE 2020

### Sumário em Português

*O Turismo é um importante impulsionador do crescimento económico a nível mundial e local. Em média, o setor contribui diretamente para 4,4% do PIB, 6,9% do emprego e 21,5% das exportações de serviços nos países da OCDE e o crescimento contínuo fornece perspectivas reais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. No entanto, são necessárias políticas integradas e viradas para o futuro para garantir que este crescimento proporcione melhores benefícios para as pessoas, locais e as empresas.*

## Tendências do Turismo

Após seis décadas de crescimento continuado, o turismo continua a ser um dos setores mais importantes do mundo. É um elemento fundamental de uma economia de serviços em crescimento, gerando receitas e divisas, criando postos de trabalho, estimulando o desenvolvimento regional e apoiando as comunidades locais. As exportações do turismo são economicamente significativas e têm um maior impacto na economia nacional do que outros setores exportadores. Cada dólar gasto (USD) por turistas internacionais nos países da OCDE gera, em média, cerca de 89 centavos de valor acrescentado, em comparação com 81 centavos no total das exportações.

Globalmente, o turismo continua a apresentar um desempenho acima das previsões de crescimento, com um número recorde de 1,5 mil milhões de chegadas de turistas internacionais em 2019. Desde 2014, o crescimento do turismo nos países da OCDE excedeu a média mundial, após um período de forte crescimento nos últimos anos. Os países da OCDE estão entre os principais destinos turísticos do mundo e representam mais de metade das chegadas mundiais (56,9%) e receitas turísticas (61,1%). Para além dos benefícios do turismo internacional, o turismo interno é o pilar deste setor na maioria dos países da OCDE, sendo os residentes, em média, responsáveis por 75% dos gastos turísticos.

Embora, a curto prazo, a imagem do turismo seja mista, principalmente devido a perspectivas económicas incertas e a choques externos, tais como receios relacionados com riscos de saúde e fenómenos meteorológicos extremos, espera-se que a longo prazo o turismo continue a crescer.

## Principais prioridades políticas

Embora as tendências globais de crescimento neste setor dinâmico sejam positivas, os governos estão a desenvolver cada vez mais políticas que procuram maximizar os benefícios económicos, ambientais e sociais que o turismo pode trazer, reduzindo ao mesmo tempo as pressões que surgem quando o crescimento não é planeado nem gerido. As medidas de política para dar resposta a estas preocupações tornaram-se uma prioridade. Por exemplo, foram realizados esforços para lidar eficazmente com a sobrelotação em destinos populares, para disseminar os benefícios económicos e outros para áreas que atraem menos visitantes, desenvolver novos produtos para reduzir a sazonalidade e incentivar o aumento da produtividade, uma melhor utilização dos recursos e um emprego mais estável. Para garantir que estas políticas estão efetivamente a ter o impacto desejado, os países estão a reforçar os

mecanismos de coordenação e implementação, a reformar as práticas de gestão dos destinos, a modernizar a regulamentação, a adotar soluções digitais, a reforçar o diálogo com a sociedade civil e a envolver o setor privado na elaboração de políticas.

Os governos enfrentam atualmente duas questões críticas em termos de gestão do setor do turismo: tirar partido dos benefícios da transformação digital e garantir a implementação de políticas de turismo sustentável.

A tecnologia continua a avançar a um ritmo acelerado e constitui um desafio para as empresas do setor do turismo e os decisores políticos. Os desenvolvimentos rápidos na economia da partilha, nos sistemas de pagamento móvel, nas aplicações de realidade virtual e aumentada, nas tecnologias de blockchain e da inteligência artificial são suscetíveis de influenciar os produtos turísticos, os modelos de negócio, os serviços e as escolhas dos visitantes. Estes requerem uma reflexão política, novas regulamentações e intervenções para maximizar as oportunidades e proteger os consumidores. Os governos têm um papel importante a desempenhar na criação das condições adequadas para que todas as empresas possam participar na transformação digital do turismo.

Os governos promovem ativamente o desenvolvimento do turismo que ofereça benefícios económicos claros, proporcionando simultaneamente um conjunto mais vasto de vantagens para os destinos, as comunidades locais, as empresas, os trabalhadores e os visitantes. O sucesso turístico já não pode ser medido em termos de chegadas, de empregos ou de receitas. Garantir que as comunidades locais podem beneficiar de forma mais equitativa do turismo é uma tendência política prevalecente e foram realizados progressos neste domínio.

## Principais recomendações políticas

Defender políticas de turismo integradas e orientadas para o futuro

- Desenvolver abordagens coerentes e orientadas para o futuro na conceção das políticas e programas de turismo, apoiadas por estratégias de longo prazo e planos de ação flexíveis.
- Reforçar os mecanismos de coordenação e estruturas de execução para assegurar que as políticas definidas a nível nacional sejam executadas de forma consistente a nível subnacional e envolver as comunidades e as empresas, para que os destinos locais possam partilhar plenamente os benefícios de uma economia de turismo dinâmica.

Preparar as empresas de turismo para o futuro digital

- Defender ativamente a transformação digital do turismo, através da promoção de uma mentalidade digital, da modernização dos quadros regulamentares e do reforço da capacidade das PME para participarem em ecossistemas digitais.
- Incentivar a aceitação e o investimento em novas tecnologias, competências e inovação e apoiar as PME de turismo existentes, a fim de tirar partido dos benefícios da transformação digital e promover o desenvolvimento de destinos turísticos inteligentes.
- Promover modelos empresariais, cadeias de valor e ecossistemas turísticos de base digital, através da adoção de data analytics e de outras tecnologias facilitadoras, da otimização das práticas empresariais e da expansão de infraestruturas, ferramentas e soluções digitais acessíveis.

Repensar o sucesso do turismo em prol do crescimento sustentável

- Colocar maior ênfase nos pilares ambientais e socioculturais da sustentabilidade para proporcionar benefícios líquidos às comunidades locais, contribuir para a consecução dos ODS e combater as alterações climáticas.
- Assegurar que os esforços para o crescimento do turismo sejam prosseguidos no contexto mais vasto das estratégias de desenvolvimento económico urbano, regional e nacional e em estreita cooperação com a indústria e a sociedade civil.
- Tomar medidas adicionais para integrar a sustentabilidade nas políticas de turismo e nas práticas setoriais, para melhor apoiar a transição para uma economia de turismo verde, de baixas emissões e resiliente às alterações climáticas.
- Assegurar o acesso a dados comparáveis e em tempo útil para informar o processo de tomada de decisão e planear melhor para o tipo e a dimensão do crescimento turístico adequado para os destinos.

© OECD

**Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.**

A utilização desta obra, quer em formato digital, quer em formato impresso, rege-se pelos Termos e Condições que podem ser consultados em <http://www.oecd.org/fr/conditionsdutilisation>.

**Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE, publicada originariamente em Inglês e Francês.**



**Disclaimers:** <http://oe.cd/disclaimer>